

RESUMO

FIGUEIREDO, Sarah B. S. A ilustração científica e o “riscador”: Subsídios para um roteiro de exposição. Dissertação (mestrado) – Curso de Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, PPACT, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2020.

A presente dissertação tem como interesse central a ilustração botânica “Castanha-do-Pará” desenhada pelo riscador Joaquim José Codina, integrante da *Viagem Philosophica* liderada por Alexandre Rodrigues Ferreira (1783-1792); uma expedição científica organizada e financiada pelo governo português, parte de um empreendimento que visava o levantamento dos recursos naturais dos reinos vegetal, animal e mineral das colônias. A expedição percorreu as regiões Norte e Centro-oeste do Brasil, especificamente, as então Capitânicas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá. A ilustração citada faz parte de uma coleção depositada na Fundação Biblioteca Nacional, FBN, situada na cidade do Rio de Janeiro, e está disponível aos usuários. A análise da ilustração foi realizada a partir de dados sobre o seu universo de produção e trajetória biográfica e científica. A análise histórica, iconográfica e botânica procurou trazer subsídios para um roteiro de exposição, visando disponibilizar ao público as informações constantes sobre a viagem, a ilustração, o riscador, o fruto, seus usos e a botânica que se praticava no século XVIII. Para circunstanciar a ilustração, foram realizadas leituras, bem como discussão de textos sobre práticas colecionistas, patrimônio científico, botânica e história, ao mesmo tempo em que foi empreendido um levantamento de fontes iconográficas e de dados atuais sobre a situação de vulnerabilidade da castanha-do-Pará. Concluiu-se que a centralidade da ilustração na exposição e a relevância de seus dados, ultrapassam o interesse pontual localizado na história da ocupação e exploração amazônica no século XVIII, trazendo elementos para uma reflexão atual sobre a conservação da natureza. Sendo assim, conhecer e preservar tais coleções, parte do patrimônio científico, depositadas em arquivos, museus e jardins botânicos torna-se urgente para o presente e futuro da Terra.

Palavras-chaves: castanha-do-Pará; história da ciência; coleção; patrimônio; preservação; Amazônia